



Ailton Leite Rocha

**Unidade e Alteridade na Mensagem
de Gálatas 3, 26-28**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Teologia do Departamento de Teologia da PUC-Rio, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Teologia.

Orientador: Prof. Isidoro Mazzarolo

Rio de Janeiro
Março de 2010



Ailton Leite Rocha

**Unidade e Alteridade na Mensagem
de Gálatas 3, 26-28**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Teologia do Departamento de Teologia, do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Isidoro Mazzarolo

Orientador

Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Geraldo Dôndici Vieira

Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Francisco Rodrigues Orofino

Departamento de Teologia – Instituto Paulo VI

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa do Centro
de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 11 de Março de 2009

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da universidade, do autor e do orientador.

Ailton Leite Rocha

Graduado em Teologia pelo Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil (STBSB) e pela Escola Superior de Teologia (EST), Licenciado e Bacharel em Psicologia pelo Centro Universitário Celso Lisboa (UCL). Atuou como Coordenador Setorial de Educação para jovens e adultos do programa de Alfabetização Solidária. Atualmente é professor da Faculdade de Teologia Wittenberg (FTW) e do Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM).

Ficha Catalográfica

Rocha, Ailton Leite

Unidade e alteridade na mensagem de Gálatas 3, 26-28 / Ailton Leite Rocha; orientador: Isidoro Mazzarolo. – 2010.

143 f.; 30cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Teologia, 2010.

Inclui bibliografia

1. Teologia – Teses. 2. Gálatas. 3. Exegese. 4. Unidade. 5. Diversidade. 6. Alteridade. 7. Judeu. 8. Grego. 9. Escravo. 10. Livre. 11. Homem. 12. Mulher. I. Mazzarolo, Isidoro. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Teologia. III. Título.

CDD: 200

Aos meus familiares, que sempre acreditaram em mim.

À minha querida esposa Asenilta Silva, amor da minha vida.

Aos meus amigos que foram parceiros em momentos difíceis: Júnior, Márcia,
Marta, Mironildes, Pr. Jimmy, Pr. Marivaldo, Pr. Agnaldo, Pr. Marco, Pr. David ,
Pr. Wellington, Pr. Jorge, Rosilda e Pr. Cleinton, dentre tantos outros.

Deus vos abençoe.

Agradecimentos

Ao mestre por excelência, Jesus de Nazaré.

Ao meu orientador professor Dr. Isidoro Mazzarolo, que me incentivou nesta pesquisa e, com muita paciência e bom senso, me ajudou a superar os obstáculos encontrados ao longo do caminho.

Ao CNPq e à PUC-Rio pelos auxílios concedidos, que foram importantíssimos para que este trabalho fosse desenvolvido.

Aos escritos do professor Joel Antonio Ferreira, excelente pesquisador.

Aos meus colegas da PUC-Rio e do Seminário Batista do Sul do Brasil.

Aos professores que participaram da Comissão Examinadora.

A todos os professores e funcionários do Departamento de Teologia da PUC-Rio.

Aos amigos do sítio Quixaba da cidade pernambucana de Salgueiro, heróis sertanejos;

Aos meus irmãos e amigos a Primeira Igreja Batista em Salgueiro-PE, da Segunda Igreja Batista em Inhaúma no Rio de Janeiro-RJ e da Igreja Batista da Esperança no Rio de Janeiro-RJ.

A Maria Angélica Gabriel, pela confiança e carinho.

A todos os meus familiares pelo estímulo de sempre.

Resumo

Rocha, Ailton Leite; Mazzarolo, Isidoro (Orientador). **Unidade e Alteridade na Mensagem de Gálatas 3, 26-28**. Rio de Janeiro, 2010. 143p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O presente trabalho faz uma investigação exegética, buscando o resgate da mensagem de Gálatas 3,26-28. Compreende-se que a mensagem da perícopa possui um chamamento para que as igrejas da Galácia busquem a unidade, mesmo diante da diversidade daquelas comunidades. A mensagem irradia de forma intensa a necessidade de igualdade nas relações entre os irmãos, relativizando as relações étnico-religiosas (judeu e grego), relações sociais (escravo e livre) e questões de gênero (homem e mulher). Para defender uma nova proposta de comunidade, um novo pacto, uma nova visão do sagrado e uma nova visão do outro, Paulo exorta os gálatas a não voltarem ao requisito e regime da *Lei* para serem filhos e povo de Deus, ele apresenta a *fé* como elemento necessário para a adoção. As *assimetrias valorativas* presentes nas igrejas da Galácia traziam problemas e impedimentos para a desejada e proclamada unidade. Ao propor uma *simetria* nas relações e relativizar os supostos valores étnico-religiosos, sociais ou de gênero, Paulo oferece a todos os gentios e pagãos uma leitura que permite a aproximação destes, sem que precise haver receio ou medo. Trata-se de uma abertura fabulosa na direção evangelizadora do mundo: a proposta ganha um aspecto universal, transcultural e arrefecedor das diferenças. O centro da mensagem é Jesus Cristo, para chegar até ele basta ter fé e assim ser co-participante da pertença do reino. Gálatas 3,26-28 é visto como o centro da epístola aos gálatas; a *perícopa* é defendida como a síntese da mensagem que se queria proporcionalizar.

Palavras-chave

Gálatas; exegese; unidade; diversidade; alteridade; judeu; grego; escravo; livre; homem; mulher.

Resumé

Rocha, Ailton Leite; Mazzarolo, Isidoro (Orientateu). **L'Unité et l'Alterité au Message de Galates 3.26-28**. Rio de Janeiro, 2010. 143p. Dissertation Du Maitrise – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Ce travail fait une investigation exegetique, en cherchant le rachat du message de Galates 3:26-28, On comprend que le message de la pericope fait un appel pour que les églises de la Galacie cherchent l'unité, même devant la diversité dans ces communautés. Le message transmet de façon intense la nécessité d'égalité aux relations entre frères, en relativisant les relations ethniques-religieuses (juif et grecque), des relations sociaux (esclave et libre) et des questions de genre (homme et femme). Pour défendre une nouvelle proposition de communauté, un nouveau pacte, une nouvelle vision du sacré et de l'autre, Paul défend les Galates ne pas accepter retourner au régime de la loi comme condition d'admission comme fils et peuple de Dieu ; mais, présente la foi – et pas la loi – comme élément nécessaire pour l'adoption. Les asymétries de grande valeur présentes à l'église de la Galacie donnaient de problèmes et empêchements pour la désirée et proclamée unité. À la proposition d'une symétrie aux relations et à relativiser les supposées valeurs ethnique-religieuses, sociaux ou de genre, Paul offre à tous les non-juifs et païens une lecture que permet l'approximation d'eux, sans que soit nécessaire avoir de crainte. Il s'agit d'une ouverture incroyable à la direction de l'évangélisation du monde : la proposition gagne un aspect universel, transculturel et décourageur des différences. Le centre du message c'est Jésus Christ. Pour arriver jusqu'à lui, il suffit d'avoir la foi et encore participer de son Royaume. Galates 3.26-28 est vu comme le centre de l'épître aux Galates, la pericope est défendue comme le rapport du message qu'on voulait proportionner.

Mots Clefs

Galates; exégèse; unité; diversité; l'altérité; juif; grec; esclave; libre; l'homme; de la Femme.

Sumário

Siglas e Abreviações	12
Apresentação	13
1. Introdução	17
2. O contexto da Epístola aos Gálatas e sua diversidade	25
2.1. O território da Galácia	25
2.2. Autoria da Epístola	27
2.3. Destinatários	31
2.4. Propósitos da Epístola	33
2.5 A questão étnico-religiosa na Galácia (judeu e grego)	39
2.6. A questão social na Galácia (escravo e livre)	43
2.7. A questão de gênero na cultura Judaica e Greco-romana (homem e mulher)	45
3. Exegese de Gálatas 3,26-28	50
3.1. Estrutura da Epístola aos Gálatas	50
3.2. Estrutura de Gálatas 3, 26-28	54
3.3. Delimitação e Unidade de Gálatas 3, 26-28	56
3.4. Aspectos Literários	60
3.5. Texto Grego de Gálatas 3, 26-28	65
3.6. Crítica Textual de Gálatas 3, 26-28	66
3.7. Tradução	68
3.8. Caráter Universal de “Πάντες” em Gálatas 3, 26-28	69
3.8.1. Filhos de Deus (υἱοὶ θεοῦ) proposta de filiação	72
3.8.2. A fé (πίστις) em contraposição a lei	74
3.8.3. O batismo (βαπτισμῶς) como elemento de unidade	84
3.8.4. Em Jesus Cristo (ἐν Χριστῷ Ἰησοῦ)	87

3.8.5. Gálatas 3,26-28 como ato litúrgico batismal	90
4. Liberdade, abertura e compromisso	97
4.1. A diversidade como dificuldade à unidade na Galácia	97
4.2. A superação das individualidades em favor de uma proposta comunitária: evidência de uma nova vida revestida em Cristo	102
4.3. Liberdade e abertura	108
4.4. Alteridade e resistência: Implicações práticas de uma proposta revolucionária	116
5. Conclusão	124
6. Referências Bibliográficas	130

Siglas e abreviações

Periódicos e coleções

AnBib	<i>Analecta Bíblica</i>
Beo	<i>Bibbia e Oriente</i>
Bib	<i>Bíblica</i>
CBQ	<i>Catholic Biblical Quarterly</i>
ÉtB	<i>Études Bibliques</i>
EtBib	<i>Estúdios bíblicos</i>
HTR	<i>Harvard Theological Review</i>
JBL	<i>Journal of Biblical Literature</i>
JSNT	<i>Journal for the Study of the New Testament</i>
NovT	<i>Novum Testamentum</i>

Siglas de manuscritos

Ⲛ	<i>Sinaítico (séc. IV)</i>
A	<i>Alexandrino (séc. V)</i>
B	<i>Vaticano (séc. IV)</i>
C	<i>Códice palimpsesto de S. Efrén (séc. V)</i>
D	<i>Códice de Beza cantabringense (séc. V)</i>
D	<i>Códice sangallanse (séc. IX)</i>
Ff	<i>Códices latinos</i>
L	<i>Códices Régio (séc. VIII)</i>
W	<i>Códice Freeriano (séc. V)</i>
Y	<i>Códice Atos Laurence (sécs. VIII-IX)</i>
Θ	<i>Códice Coridentiano (séc. IX)</i>

Siglas e abreviações gerais

Rm	Romanos
1Cor	Primeira Epístola de Paulo aos Coríntios
Gl	Gálatas
Col	Colossenses
At	Atos
AT	Antigo Testamento
NT	Novo Testamento

“Acreditar em algo e não o viver é desonesto”.
Gandhi.

*“Fizeste-nos, Senhor, para Ti, e o nosso coração anda inquieto enquanto
não descansar em Ti”.*
Agostinho.

Apresentação

O presente trabalho, *Unidade e Alteridade na Mensagem de Gálatas 3.26-28*, busca fazer uma análise sobre os diversos aspectos exegéticos e teológicos que envolvem essa pequena *perícope* da *Carta aos Gálatas*. A referida missiva possui uma mensagem clara com princípio, meio e fim; Sendo, portanto, elemento de reflexão útil sobre as igrejas da Galácia como para a igreja hodierna refletir sobre suas práticas e implicações do encontro de fé na pessoa de Jesus Cristo. No intuito de apresentar distribuidamente as várias etapas da pesquisa, segue a descrição estrutural organizadora passo a passo.

O trabalho aqui exposto inicia-se com uma *Introdução Geral*, tendo a intuito de ambientar o leitor sobre o conjunto da obra e antecipar de forma sinalizadora as principais discussões que o trabalho desenvolverá. Neste primeiro momento é oferecida uma série de informações gerais que ambientam a *perícope* dentro do seu cosmos, trabalhar as questões que remontam o Império Romano, as diferenças presentes nas igrejas da Galácia, os conflitos religiosos envolvendo judeus e pagãos, as questões tangentes sociais envolvendo homem e mulher. Ainda na introdução é percebida a preocupação em tratar dos aspectos históricos no qual as igrejas da Galácia estavam inseridas. Para tanto, é reconstruído, contextualmente e de forma sucinta, alguns panoramas. É dada uma ênfase aos principais conceitos que ao longo do trabalho serão desenvolvidos, tais como: *unidade, igualdade, filiação, justificação, fé, batismo, liberdade, comunidade, diversidade, superação, alteridade*, dentre outros. Ainda na introdução, é oferecida uma perspectiva resumida sobre as possibilidades abertas a partir de Gálatas 3.26-28, onde são explanadas questões como o alcance irrestrito e universal do Evangelho, a abertura de fronteiras, a necessidade de alteridade e a proposta comunitária em detrimento das individualidades. Enfim, o romper das *assimetrias* arraigadas culturalmente em troca de uma *simetria* instalada na pessoa de Cristo Jesus.

O segundo capítulo é apresentado sob o título: *O contexto da epístola aos Gálatas e sua diversidade*, o mesmo traz uma preocupação em inserir o contexto

geral da epístola aos Gálatas antes de partir para a exegese, para que este possa ter uma noção de todo o ambiente em que o texto fora gerado.

Neste momento, as questões específicas da perícopes de Gálatas 3.26-28 compartilham da atenção com os aspectos gerais de toda a epístola. Existe um direcionamento para introduzir paulatinamente as principais tensões presentes na região da Galácia e nas igrejas da Galácia. São expostos os pensamentos de vários especialistas no que tange à região dos gálatas, autoria da epístola, datação, destinatários, motivos que impulsionaram a escrita da epístola e perícopes, questões étnico-religiosas envolvendo judeus e gregos, estruturas e questões sociais envolvendo escravos e livres, e questões de gênero no tocante às diferentes percepções culturais sobre homens e mulheres. Um fato que salta aos olhos já no primeiro capítulo do presente trabalho é a diversidade presente nas igrejas, pois, não se percebe ainda que superficialmente um grupo com origem semelhante, pelo contrário, os indícios apontam para a presença de diversos grupos. Uma razoável homogeneidade é encontrada no que tange ao pensamento de vários especialistas sobre a autoria da epístola, sendo poucas as vozes dissonantes. No que tange à diversidade, origem e identidade dos destinatários, só se pode falar em assimetrias acentuadas que naturalmente geravam conflitos diversos e o reverso da unidade desejada. É no primeiro capítulo que as discussões são abertas e os pontos distintos são postos em diálogo com a finalidade de oferecer uma síntese respaldada com o oferecimento, inclusive, do pensamento contrário. A ideia é problematizar pedagogicamente as questões aparentemente claras e resolvidas e com isso provocar uma ambientação mais geral do que central, ao mesmo tempo em que se prepara e estimula o leitor a continuar acompanhando a investigação nos demais capítulos.

O terceiro capítulo, sob o título: *exegese de Gálatas 3.26-28*, que foi antecipadamente precedido por um mergulho informativo diverso, explicitado no primeiro capítulo, traz consigo a oportunidade de mais especificamente trabalhar os pormenores do texto bíblico em si. Trata-se de um retorno ao que de fato está escrito e é exegeticamente reconhecido. Significa voltar a atenção ao que o texto diz e a partir daí fazer outras inferências. Numa tentativa de resgatar o sentido e a força intencional de quando o texto foi escrito. O presente trabalho, por meio do

instrumental do método histórico crítico, detalha de forma tácita que a perícópe possui unidade e uma estrutura suficiente para o recorte dos 03 versículos (26, 27 e 28) conforme apresentado.

É apresentada a estrutura da epístola, seguido da estrutura da perícópe, delimitação e unidade da perícópe, aspectos literários, texto grego ¹, crítica textual ², tradução, dentre outros. Ainda no segundo capítulo, são apresentadas algumas análises exegéticas em Gálatas 3.26-28. Trata-se, portanto, de uma tentativa harmoniosa de continuar analisando a perícópe a partir do texto grego, sendo que, desta vez, fazendo um salto para se trabalhar especificamente as expressões mais relevantes detectadas na missiva. As análises exegéticas perpassam várias questões centrais identificadas, utilizando sempre um mesmo roteiro: 1) Análise do termo a partir do texto grego; 2) Análise de algumas características associadas àquele termo, quando utilizado noutras passagens da bíblia, principalmente no Novo Testamento; 3) Apresentação de argumentos expostos por especialistas sobre o termo analisado; E, por fim, 4) Análise implicativa da expressão analisada. Os temas centrais trabalhados nesse capítulo são: O caráter universal de “todos”; “Filhos de Deus”, proposta de filiação; O lugar da fé; O lugar do batismo; Unidade, Ser “um”, requisito da comunidade, o elo “Em Jesus Cristo”, lugar de pertença e a fórmula litúrgico-batismal. No segundo capítulo não existe a intenção de exaurir todos os passos do método, mas iniciar os passos mais elementares e assim preparar as questões importantes para futuras discussões. Dentre todo o arcabouço do segundo capítulo, destaca-se a análise dos termos e expressões mais importantes da perícópe, que serve como uma bússola quanto à força que representava a perícópe quando a mesma foi escrita.

O quarto capítulo, é apresentado sob o tema: *Liberdade, abertura e compromisso*. A proposta do referido capítulo é apresentar as implicações práticas que a perícópe analisada impõe aos que abraçam a fé em Cristo Jesus. É feita uma consideração sobre a recepção da proposta revolucionária de Gálatas 3,26-28, ao mesmo tempo em que se admite que tal recepção se deu em meio a resistências e sucesso parcial. É também apresentada a necessidade de os Gálatas

¹ Cf. NESTLÉ-ALAND, Novum Testamentum Graece, 27ª edição, 1998.

² *Ibid.*

realizarem um salto, uma mudança basilar paradigmática e referencial. Antes da efusão triunfante de Cristo Jesus, estavam os homens e mulheres, ricos e pobres, escravos e livres, gregos e judeus sob o jugo da *lei*, sendo que tal *lei* os aprisionava. Agora o meio de justificação é a *fé*.

Existe uma clara preocupação mais específica em trabalhar as consequências dos compromissos comunitários, visto que, uma vez constatado o fato das assimetrias interporem barreiras, exige-se uma nova postura do cristão. São expostas algumas questões centrais como: A diversidade como dificuldade à unidade; superação das individualidades por uma proposta comunitária; liberdade e abertura; alteridade e resistência. Vale destacar que nesse terceiro capítulo existe uma preocupação em expor o caráter mais prático e pragmático das comunidades que recebiam e recebem a mensagem de Gálatas 3.26-28. Constitui, pois, tal capítulo, a busca e aplicação teológica do chamado bíblico como um elemento significativo para presente.

O trabalho chega ao seu término com as *Considerações finais*, numa perspectiva de recapitulação das questões mais importantes destacadas e aprofundadas ao longo da pesquisa. Em tais considerações acontece o inverso do que fora feito na introdução, enquanto aquela fala antecipadamente de forma mais aberta e livre, o que seria exposto. Nas considerações finais, é exposta uma espécie de *costura*, tentando formar uma *liga* de todo o trabalho. Os principais temas recapitulados são aqueles relacionados às assimetrias, unidade, alteridade, superação e elementos de formação de uma nova comunidade sob nova perspectiva. Também é recapitulada a temática da fé como requisito pelo qual “todos” indistintamente podem se tornar “filhos de Deus” e se tornarem “*um* em Cristo Jesus”, assim como devem viver a unidade na comunidade.